

# RELATÓRIO DE SONDAGENS TRIMESTRAIS



## Análise do 2º Trimestre/2022

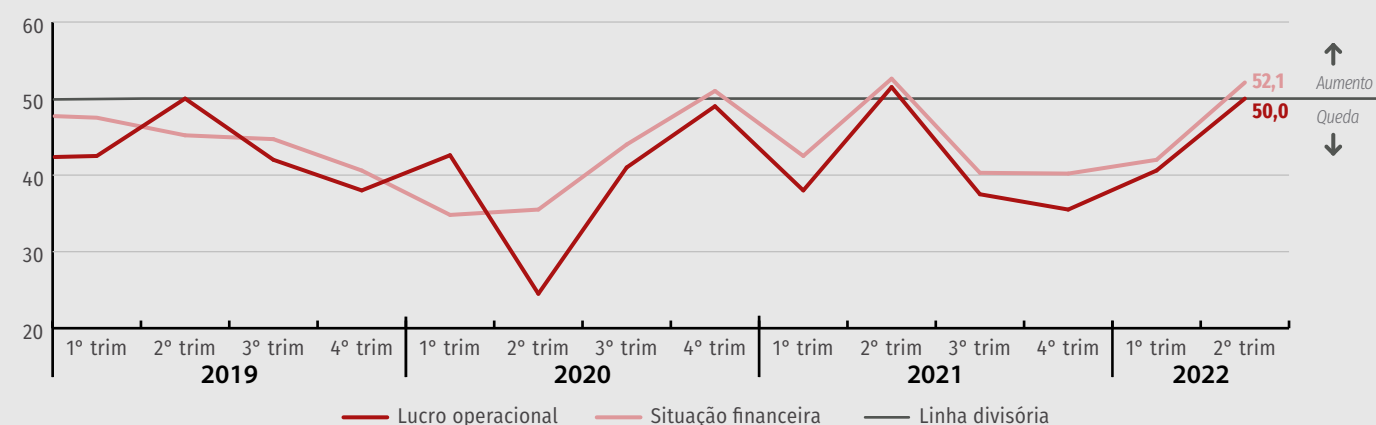
### CONSTRUÇÃO CIVIL

O índice que mede a margem de lucro operacional na construção civil evoluiu 10,4 pontos no segundo trimestre. Marcando 42,9 pontos o indicador obteve o melhor trimestre dos últimos quatro anos, embora não tenha ultrapassado os 50 pontos as empresas vêm registrando melhores margens de lucros.

A situação financeira também cresceu 10,4 pontos. Com 50 pontos o índice está sobre a linha divisória dos 50 pontos, mostrando que os empresários do setor estão satisfeitos com a situação financeira das empresas. Essa é a primeira vez desde 2012 que o indicador chega a esse patamar

#### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão\*

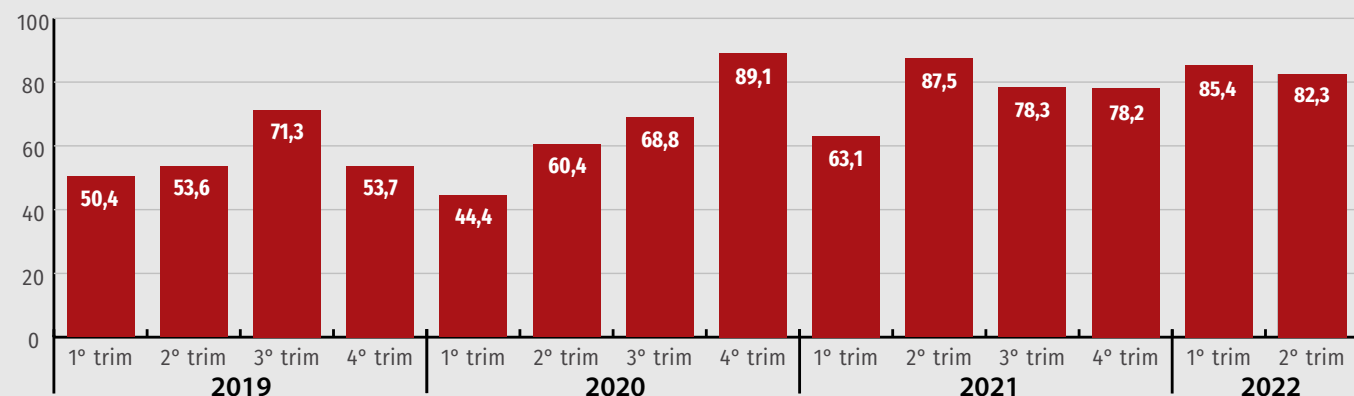


\*Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

O preço médio dos insumos e das matérias-primas diminuiu no segundo trimestre do ano. Com 82,3 pontos, o índice registrou queda de 3,1 pontos. O indicador obteve um resultado melhor que o mesmo período do ano passado, mas ainda está acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa a queda do aumento dos preços, demonstrando que os preços permanecem elevados.

## Preço médio de insumos e matérias-primas

Índice de difusão\*

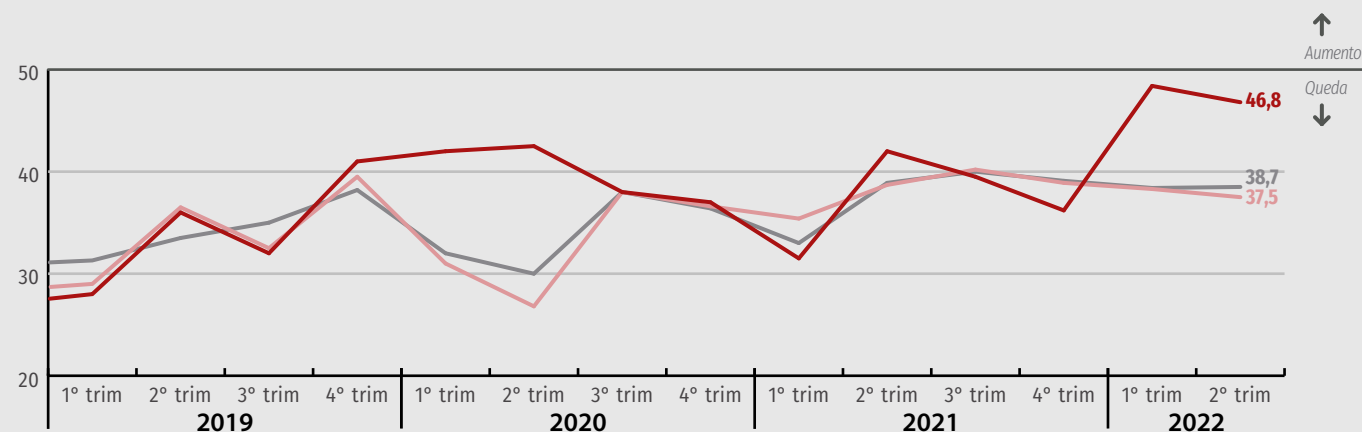


\*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas. Valores abaixo de 50, indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior.

Os empresários da construção continuam encontrando dificuldades para acessar o crédito no Maranhão. O índice que monitora a facilidade de Acesso ao Crédito (46,8 pontos) diminuiu 1,6 pontos. O indicador maior que o registrado no segundo trimestre do ano passado também marca uma pontuação maior que o Brasil (38,5 pontos) e que o Nordeste (37,5 pontos).

## Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão\*



\*O índice de evolução do nível de estoques varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

## Principais problemas enfrentados na Construção Civil

De acordo com os empresários do setor, o principal problema que as empresas enfrentaram no segundo trimestre do ano foram as elevadas taxas de juros. O problema que foi mencionado por somente 60% das construtoras no primeiro trimestre, teve aumento de 15 p.p no segundo trimestre.

A Falta ou alto custo da matéria-prima foi o segundo problema mais relatado, este obteve aumento de 15 p.p no trimestre. A Competição desleal, Falta ou alto custo de equipamentos de apoio, Falta de Capital de Giro, Burocracia excessiva e a Elevada carga tributária foram problemas para 25% dos empresários. Vale ressaltar que as Condições climáticas que foi um dos principais problemas nos três primeiros meses do ano, registrou queda de 35 p.p.

No geral, os problemas enfrentados foram menores que os do trimestre anterior, tendo muito dos que foram cita

dos em abril, desconsiderado no fechamento do segundo trimestre.

## Principais problemas enfrentados

Índice de difusão\*



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%



## Especificações técnicas

### Perfil da amostra

9 indústrias dos segmentos de Produtos alimentícios, Bebidas, Confecção de artigos do vestuário e acessórios, Couros e artefatos de couros, Químicos, Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos), Máquinas e equipamentos, Móveis. 6 empresas da Construção Civil do Maranhão de pequeno porte, médio porte ou grande porte.

Documento concluído em 3 de outubro 2022.



## Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais e edições anteriores em:  
[www.fiema.org.br/publicacoes](http://www.fiema.org.br/publicacoes)

**RELATÓRIO DE SONDAÇÕES INDUSTRIAIS - CONSTRUÇÃO CIVIL** | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (COAES): José Henrique Braga Polary e Lourilayne Martins | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | [jhpolarity@fiema.org.br](mailto:jhpolarity@fiema.org.br) | [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br)

*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*



**FIEMA**

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA